

4.7. ORU DE TRAVASSÔ (ORU 10)

4.7.1. Apresentação e Caracterização da ARU

A ARU de Travassô insere-se no espaço territorial da Freguesia de Travassô e Ois de Ribeira, cujos principais indicadores territoriais são apresentados no Quadro seguinte. A análise destes indicadores estatísticos possibilita uma melhor compreensão da realidade e das dinâmicas evolutivas que caracterizam este território.

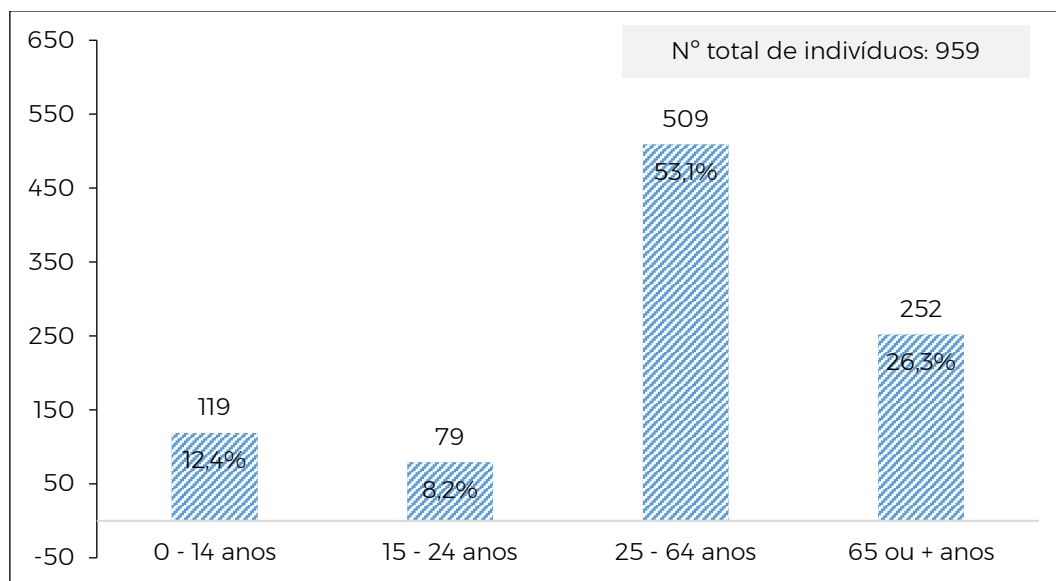
Quadro 31 - Principais Indicadores Estatísticos da Freguesia de Travassô e Ois de Ribeira

Indicador	Ano		Variação		Dinâmica
	2011	2021	Absoluta	%	
População Residente	2.305	2.203	-102	-4,43	↓
Densidade Populacional (h/Km²)	207,28	198,11	-9,17	-	↓
Alojamentos Familiares Clássicos	1.034	1.055	21	2,03	↑
Nº de Edifícios	969	982	13	1,34	↑
Sem necessidade de reparação	593	647	54	9,11	↑
Com necessidade de reparação	376	335	-41	-10,9	↑
Reparações ligeiras	259	183	-76	-29,34	↑
Reparações médias	99	101	2	2,02	↓
Reparações profundas	18	51	33	183,33	↓
Taxa de Desemprego	6,15	4,34	-1,81	-	↑
Taxa de Analfabetismo	3,27	2,56	-0,71	-	↑
População Empregada	1.022	1.013	-9	-0,88	↓
Primário	21	20	-1	-4,76	↓
Secundário	515	501	-14	-2,72	↓
Terciário Social	194	198	4	2,06	↑
Terciário Económico	292	294	2	0,68	↑

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

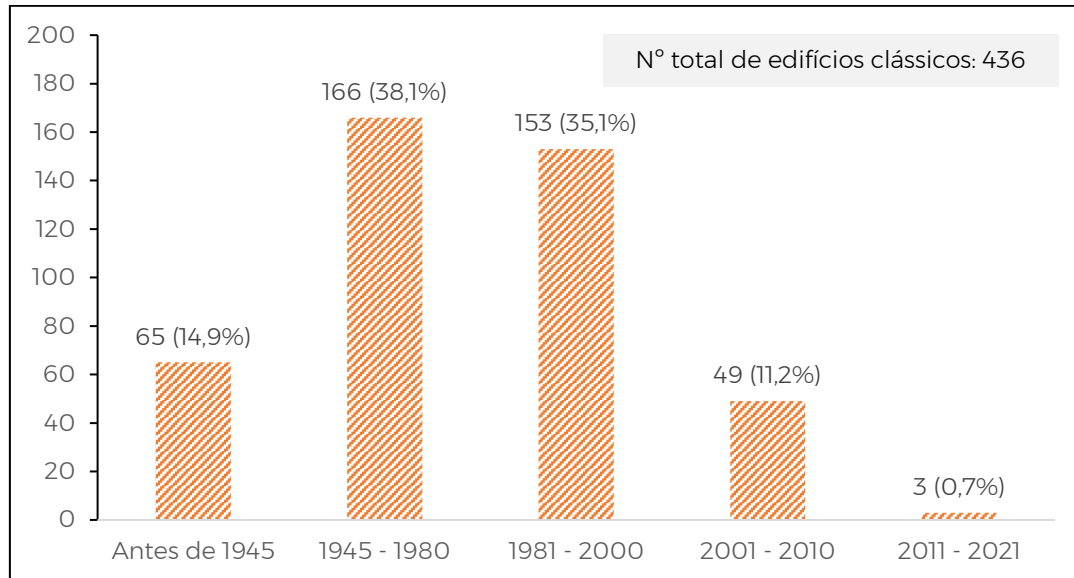
Para a elaboração da ORU de Travassô é importante ter em consideração as dinâmicas evolutivas que caracterizam este território e a realidade local possibilitada pelo trabalho de campo desenvolvido. Neste sentido, apresenta-se seguidamente um diagnóstico contendo os principais dados relativos à ARU de Travassô.

Gráfico 13 – Indivíduos por Faixa Etária na ARU de Travassô



Total de Agregados Domésticos Privados da ARU de Travassô			353
	Nº de agregados domésticos privados com 1 ou 2 pessoas	166	(47,0%)
	Nº de agregados domésticos privados com 3 ou mais pessoas	187	(53,0%)

Gráfico 14 – Edifícios Clássicos por Época de Construção na ARU de Travassô



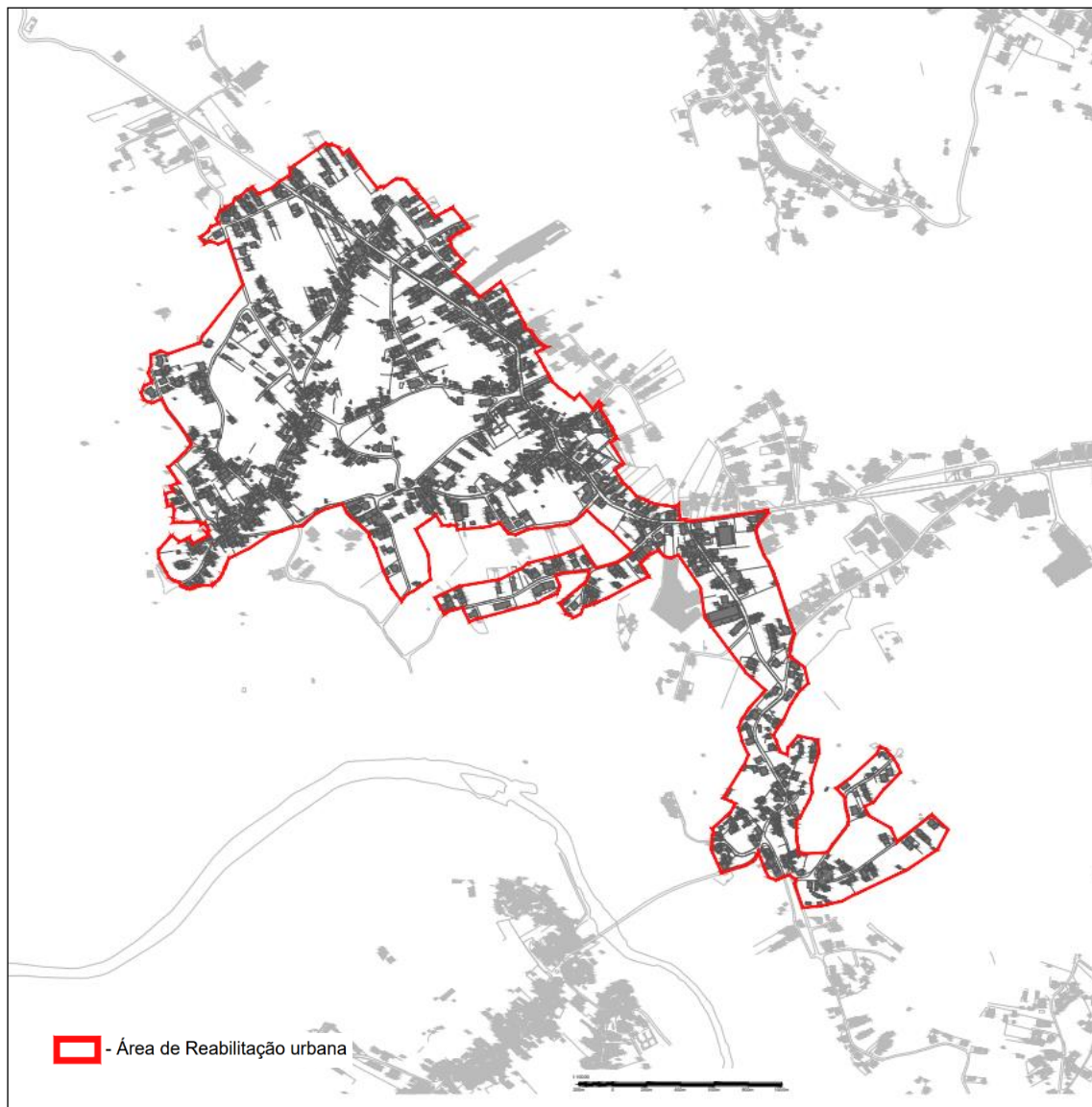
Quadro 32 - Edificado e Alojamentos da ARU de Travassô

Indicadores da ARU	2021	%
Nº de Edifícios Clássicos	436	100,0
Nº de edifícios com 1 ou 2 pisos	419	96,1
Nº de edifícios com 3 ou mais pisos	17	3,9
Nº de edifícios com necessidades de reparação	114	26,1
Nº de Alojamentos Total	475	100,0
Nº de Alojamentos Familiares	474	100,0
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual	353	74,5
Nº de alojamentos familiares clássicos vagos ou de residência secundária	121	25,5
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual acessíveis a cadeira de rodas	201	56,9
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual com estacionamento	305	86,4
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes	302	85,6
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados	26	7,4

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

A ARU de Travassô conta com uma dimensão de 104,27 ha.

Figura 23 – Delimitação da ARU de Travassô



A ARU de Travassô estrutura-se pela EN 230/Rua João Batista e tem a sua grande área a poente e a sul desta via. Junta ainda o lugar de Cabanões, perfazendo-se assim um contínuo na ocupação deste território.

O lugar de Travassô apresenta uma estrutura mais clara com base em diversos caminhos e vias existentes, enquanto o lugar de Cabanões tem uma lógica mais longilínea de ocupação à ilharga da Rua Prof. Dinis Pires e das ruas Ludgero Pinheiro e de Santo António, ambas com ligação à EN 230/Rua João Batista.

No seu limite sudoeste, o território delimitado da ARU tem contacto com a linha de caminho-de-ferro do Vouga, sempre uma mais-valia para os aglomerados e suas populações e atividades, apostando-se na requalificação deste serviço local e regional.

Uma polaridade importante da ARU é a área envolvente do Largo dos Santos Mártires, onde se encontra a Escola EB 1, a Igreja de S. Miguel e o Cemitério, e onde existe um edifício de boa qualidade arquitetónica, polo este que pelas ruas Padre Camelo e pela Rua Padre José Tavares e do Rego, se liga à linha do caminho-de-ferro. Outra centralidade funcional acontece ao longo da Rua João Batista, onde, pontualmente, se encontram os estabelecimentos comerciais.

No lugar de Cabanões, a principal polaridade surge em volta da Capela da Senhora dos Milagres, zona esta também com muita proximidade à linha de caminho-de-ferro através da já identificada Rua Prof. Dinis Pires.

Em termos de ocupação do solo é evidente alguma dispersão que trará benefícios se houver uma tendência mista de reabilitar o edificado existente e de ocupar os interstícios, ganhando-se assim consolidação na malha e nas frentes edificadas.

Salvo algumas exceções em que o estado do edificado é bom, por norma urge reabilitar a maior parte do edificado, sendo que na Rua João Batista há muitos edifícios de boa qualidade que se exige preservar, e, muitas das vezes, retirar do estado de devolutos dando-lhes uso novamente.

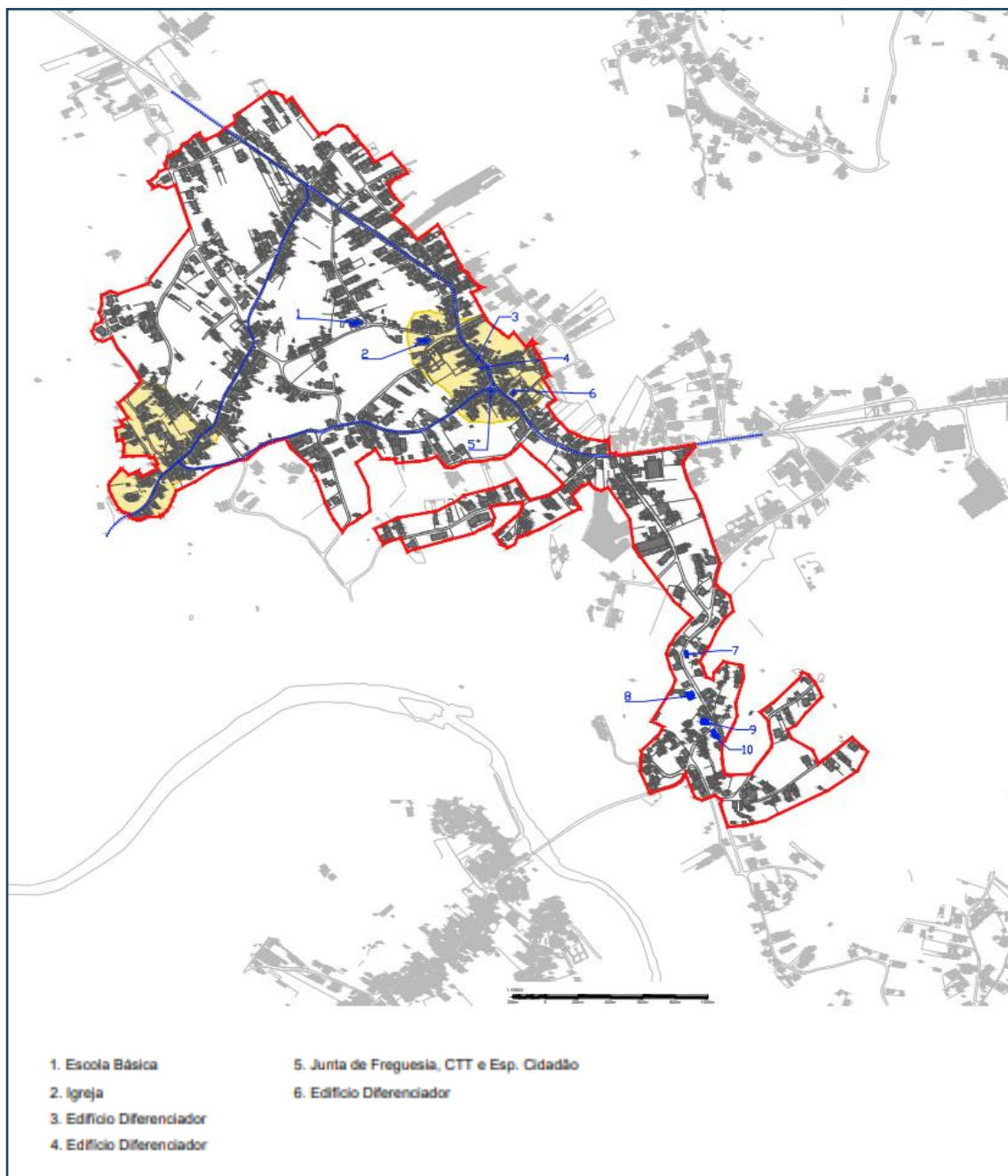
Figura 24 – Mosaico de imagens da ARU de Travassô



4.7.2. Modelo Territorial

A caracterização anteriormente efetuada da ARU de Travassô possibilita realizar a sua interpretação territorial, onde se destacam os seus principais elementos diferenciadores.

Figura 25 – Interpretação Territorial da ARU de Travassô



A ARU de Travassô apresenta-se com uma forma dinâmica e amarrada à ocupação do solo do território em questão. Por outro lado, tem morfologias distintas quando se observa a área territorial de Travassô e quando se observa a área territorial de Cabanões.

Se num caso, apesar de difusa, há estrutura, no outro trata-se de seguir uma ocupação edificada ao longo de uma via. Neste contexto, por um lado, a principal centralidade existente é em Travassô, mas, por outro lado, é também em Travassô que falta apostar mais na coesão do território.

A realidade quanto ao edificado é diversificada, havendo muitos edifícios a precisar de melhorias e de reabilitação que os levem a ser reutilizados, e também outros em boas condições.

Esta interpretação territorial, conjuntamente com a consulta de diversos documentos de planeamento e gestão do território elaborados pelo Município, nomeadamente o Plano Diretor Municipal de Águeda, a Estratégia Local de Habitação e os estudos precedentes sobre a delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana, possibilitou sistematizar o quadro seguinte, contendo a identificação das principais fraquezas e potencialidades ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de Travassô.

Quadro 33– Identificação de Fraquezas e Potencialidades

PONTES FORTES	PONTES FRACOS
• Dimensão do agregado urbano • Alguma estrutura urbana • Centralidade	• Necessidade de coesão territorial • Edifícios em mau estado de conservação • Diminuição e envelhecimento da população • Escassa atividade económica

4.7.3. Objetivos Específicos

Depois de elaborada a caracterização, o diagnóstico e o modelo territorial, serão seguidamente elencados os objetivos específicos, os quais têm em vista a dinamização do desenvolvimento e revitalização da ARU de Travassô.

Quadro 34 – Objetivos Específicos da ARU de Travassô

Objetivos Específicos	Crau de Valorização
1 - Reabilitar os edifícios fisicamente degradados e funcionalmente desadequados de acordo com os princípios da construção sustentável	•••
2 - Melhorar as condições de utilização / funcionalidade / habitabilidade dos edifícios e das parcelas em que se inserem	••
3 - Garantir a proteção do património arquitetónico e cultural e promover a sua utilização e valorização	•
4 - Incentivar o aumento da eficiência energética nos edifícios a reabilitar	••
5 - Cezir a malha urbana através de novas construções a edificar em vazios ou de loteamentos ou planos de pormenor que garantam coerência e coesão na reabilitação urbana	••
6 - Afirmar os valores patrimoniais, culturais e simbólicos, como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana	•
7 - Potenciar a afirmação do núcleo central da cidade e das freguesias, reforçando a identidade local e o seu papel enquanto espaços de sociabilização	••
8 - Robustecer e tornar mais atrativo o uso habitacional e comercial tradicional	••
9 - Fomentar a vitalidade e diversificação do tecido económico, fortalecendo a atividade existente e promovendo a instalação de novos usos	••
10 - Criar condições para o desenvolvimento económico de base local, associadas à atividade turística e de lazer	◦

LEGENDA:	○ – Não se aplica ● – Pouco Relevante ●● – Moderadamente Relevante ●●● – Muito Relevante
----------	--